

DESEMPENHO PRODUTIVO DE FRANGOS SOB DIFERENTES DENSIDADES DE ALOJAMENTO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

PINHEIRO; Angélica Louredo¹, MASCARENHAS; Alessandra Gimenez², CASTRO; Izabela Cruvinel Di Castro³, SILVA; Júlia Marixara Sousa da Silva⁴, CAFÉ; Marcos Barcellos⁵

RESUMO

Com o melhoramento genético dos frangos de corte um grande aumento na produtividade foi conseguido sendo que hoje a velocidade de crescimento das aves é superior à de anos atrás. Isso nos leva a questionar se as densidades de alojamento praticadas atualmente são adequadas permitindo o máximo ganho de peso das aves mantendo seu bem-estar. Assim, realizou-se um experimento no aviário Industrial da Universidade Federal de Goiás utilizando diferentes densidades de alojamento, 13,54 aves/m² (47,2 kg/m²); 12,50 aves/m² (43,6 kg/m²); 11,45 aves/m² (40,4 kg/m²) e 10,41 aves/m² (36,5 kg/m²) avaliando seu impacto no desempenho produtivo de frangos de 1 a 42 dias de idade. Foram utilizados 1242 pintos da linhagem Cobb500™, machos, com peso inicial médio de 48,4 gramas, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos (densidades de alojamento) e nove repetições, totalizando 36 unidades experimentais. As aves foram pesadas semanalmente do alojamento aos 42 dias de idade para determinação do ganho de peso (GP), e determinados o consumo de ração (CR) para cálculo da conversão alimentar (CA), foi determinada a viabilidade criatória (VC) e o índice de eficiência produtiva (IEP) aos 42 dias. Aos sete dias de idade as aves alojadas na densidade de 11,45 e 13,54 aves/m² apresentaram a maior peso. O maior CR ocorreu nas densidades de 12,50 e 13,54 aves/m² sendo a melhor CA observada nas aves alojadas na densidade de 10,45 aves/m². Aos 14 dias constatou-se melhores CA nas aves alojadas nas densidades de 11,45 e 13,54 aves/m² não havendo diferenças nos demais parâmetros avaliados. Nos períodos avaliados de 1 a 21 dias, de 1 a 28 dias e de 1 a 35 dias não foram encontradas diferenças com relação às variáveis de peso médio, ganho de peso, consumo de ração, conversão alimentar e viabilidade criatória entre as densidades de alojamento avaliadas. No período de 1 a 42 dias o maior CR ocorreu nas densidades de alojamento de 11,45 e 13,54 aves/m². A melhor CA foi obtida na densidade de alojamento de 12,50 aves/m² e a mais elevada ocorreu na de 13,54 aves/m². O IEP muito utilizado pelas empresas avícolas como métrica de eficiência para remunerar seus produtores não diferiu estatisticamente entre as densidades estudadas, entretanto considerando a remuneração conforme seu valor absoluto pode-se considerar que o maior IEP representa o melhor retorno ao produtor, e esse foi obtido na densidade de alojamento de 12,50 aves/m² onde foi de 491% sendo de 478, 476 e 467% nas densidades de 10,41; 11,45 e 13,54 aves/m² respectivamente. As densidades de alojamento avaliadas não influenciaram a viabilidade criatória do lote. Pelos resultados de CA e IEP apresentados pode-se concluir que a melhor densidade de alojamento a ser utilizadas dentre as avaliadas é de 12,50 aves/m² (43,6 kg/m²). Mas a densidade de alojamento de 13,54 aves/m² (47,2 kg/m²) pode ser utilizada na criação de frangos machos de um a 42 dias, em galpões industriais de modelo pressão negativa, sem prejuízos ao GP e viabilidade do lote.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e Produção de Não Ruminantes, aves, densidade de estocagem, produção

¹ Mestre em Zootecnia - UFG, louredoangelica@gmail.com

² Zootecnista - Professor Departamento de Zootecnia - UFG, alegimenez09@hotmail.com

³ Doutoranda em Zootecnia - UFG, izabelazootecnia@gmail.com

⁴ Doutoranda em Zootecnia - UFG, marixara@gmail.com

⁵ Veterinário - Professor Departamento de Zootecnia - UFG, mcafe@ufg.br